

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

EDIÇÃO ONLINE

Nº 4545 • SEGUNDA-FEIRA • 23 DE MARÇO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA



**PARAR
AGORA É
QUESTÃO DE
PRESERVAR
VIDAS**



ADONIS GUERRA

MERCEDES E SCANIA ANTECIPAM PARADA DE PRODUÇÃO POR CONTA DO CORONAVÍRUS

Sindicato continua a pressão para que as empresas parem em defesa da vida dos trabalhadores

Após pressão do Sindicato, as montadoras Mercedes e Scania, em São Bernardo, também anteciparam a parada de produção por conta da pandemia do novo coronavírus para esta segunda-feira, dia 23. Na quinta passada, a Volks já tinha anunciado a parada a partir de hoje.

Na Mercedes, a paralisação das linhas de ônibus e caminhões anteriormente estava prevista para quarta-feira, dia 25.

“A pressão que o Sindicato faz é em nome da saúde dos trabalhadores. Sabemos que a economia está em frangalhos e que agora a situação só vai piorar, mas a saúde dos trabalhadores e de suas famílias é fundamental. A vida é o mais importante, não queremos que as pessoas adoçam. Nada tem mais valor do que a vida”, defendeu o diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges.

“As pessoas precisam ficar em casa, fazer o isolamento social, ter atenção com os cuidados pessoais e coletivos e seguir as orientações da Organização Mundial de Saúde. Continuamos cobrando também essa atenção das demais empresas”, afirmou.

Na Scania, a parada seria a partir do dia 30. De acordo com o vice-presidente da Cipa e CSE, Cláudio Ribal, foi preciso muito diálogo entre Sindicato e empresa para antecipar a parada para hoje.

“A ação foi correta e eficaz, porque o ambiente na fábrica estava muito tenso, apesar de todos os cuidados sanitários e de higiene. Tanta preocupação aumenta muito o risco de acidentes. E nossa preocupação maior é com a vida dos trabalhadores”, disse.

FOTOS: DIVULGAÇÃO




REIVINDICAÇÃO



A GM e a Renault, que parariam só no dia 30, também anunciaram a antecipação da parada.

A GM para hoje e a Renault, quarta, 25.

Essas e outras montadoras, como a Hyundai e Honda, não estão na base dos Metalúrgicos do ABC, porém o Sindicato e a FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) têm pressionado as montadoras, por meio da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a suspenderem a produção, em regime de férias coletivas ou licença remunerada, já que muitas empresas fornecedoras da cadeia automotiva estão no ABC.



**PARAR AGORA
É UMA
QUESTÃO DE
RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

Vou usar este espaço para dar uma satisfação sobre quais ações estamos tomando na nossa categoria para combater o coronavírus. Desde a semana passada, buscamos várias empresas para que parassem suas atividades a partir desta segunda-feira. As montadoras Volks, Toyota, Scania e Mercedes já estão paradas. Com isso, várias outras empresas da nossa categoria também já começam a parar suas atividades. As que ainda não pararam têm até o dia 30 para parar ou o Sindicato vai à porta dizer aos trabalhadores para não entrarem.

Isso é uma questão de responsabilidade social, de proteção da saúde, da vida, é isso que estamos cuidando agora. Estamos articulando com vários sindicatos metalúrgicos em outras regiões para pararem a produção nas empresas. A Renault, a Ford Camaçari e a Fiat Pernambuco já anunciaram paralisação a partir de hoje, de uma forma articulada e discutida junto com seus respectivos sindicatos.

As empresas que ainda estão trabalhando precisam saber que a vida é muito mais importante do que o lucro e que elas serão cobradas por isso no momento adequado. Estamos acompanhando todas as medidas que o governo vem soltando no sentido de proteger a vida de cada companheiro e companheira. A Medida Provisória publicada ontem (MP 927) que permite às empresas, sem discussão com os sindicatos, colocar o trabalhador em casa por até quatro meses sem receber salário é um golpe mortal

para os trabalhadores. Quem é que vai conseguir ficar quatro meses sem receber salário sem nenhuma ajuda governamental? Essa é uma medida que vai na contramão das medidas que outros países estão tomando.

Alguns países dizem que vão pagar 80% dos salários, outros dispensaram o pagamento de contas de água, luz, gás, aluguel. Outros, como os EUA, estão dando uma ajuda de mil dólares. Já o governo brasileiro vem dizer que as empresas podem suspender os contratos de trabalho por quatro meses sem pagamento de salários. Ou seja, se o coronavírus não nos matar, a fome vai matar a nossa população, isso não podemos admitir!

Tão grande é o absurdo, que o próprio presidente, sentiu a pressão das centrais sindicais e da opinião pública e tratou logo de recuar e anunciar em seu twitter que irá revogar o artigo que permite a suspensão do contrato de trabalho. O que demonstra, mais uma vez, que este governo age com descaso diante da gravidade da situação e segue adotando medidas irresponsáveis.

Essas empresas devem ter comprometimento de buscar seus sindicatos e dizer quais providências vão tomar para que, até esta semana, todas as atividades sejam encerradas para que os trabalhadores possam se prevenir da forma mais eficiente que é ficando em casa, resguardando sua saúde e da sua família para que a gente possa depois retornar e aí pensar no lucro. Agora o mais importante é a vida.



Tribuna
Metalfúrgica **MABC**

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898



/SMABC



SINDMETALABC



@SMABC

POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.

Diretor Responsável:

Aroaldo Oliveira da Silva.

Repórteres:

Luciana Yamashita e Olga Defavari.

Arte e Diagramação:

Rogério Bregaida Jr.

www.smabc.org.br
imprensa@smabc.org.br